



Ata da Reunião Ordinária do dia 04 de Novembro de 2010

1 Aos quatro dias do mês de novembro de 2010, iniciou-se às 14h00min a Reunião Ordinária do Conselho  
2 Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, no Auditório do Centro de Assistência Social, Avenida  
3 Juscelino Kubitschek, 2896. A reunião contou com a presença dos Conselheiros e demais integrantes da  
4 sociedade, conforme se segue: **Os conselheiros titulares:** Marcelle Diório de Souza; Cirlene Maria Ferreira  
5 Fonseca; Mara Regina Safadi Maricato; Ângela Maria Gruener Lima; Silmeri Patrícia Rossi; Ana Cláudia  
6 Vieira Martins; Sérgio de Souza Barbosa; Janaina Lopes de Melo; Marilda de Souza Costa Germano e Uani  
7 Rocha Barbosa. **Os conselheiros suplentes:** Paulo Henrique Alves; Edna Mariene Rocha; nilcéia Vertuan;  
8 Cristina Maria Bastos Vezozzo; Maria Aparecida Souza. **Registraram presença:** Josemar Lucas - CDH  
9 Londrina; Raimundo Soares de Souza - CEPAS; Laila Yuri M. de Oliveira - Ministério Público; Marilda Regina  
10 da Silva - SMASIGSMS; Leoni Alves Garcia- C.T norte; Renata Clivati- Instituto EUROBASE; Andréia M.  
11 Ramos Russo- NUSELON; Tecia I. Azevedo Oliveira- NUSELON; Domingas Rodrigues- casa do Caminho;  
12 Evandro Pires- Criança Feliz; Marcio G. Paiva-EPESMEL; Rosangela Portella- ALFA; Lenir de Assis-  
13 vereadora. A Presidente saúda os presentes, e procede com a leitura da pauta, conforme se segue: 1)  
14 Informes; 2) Aprovação da Ata; 3) Relato do II Fórum; 4) Relato das Comissões; 5) Apresentação do  
15 Relatório “Faça uma Criança Feliz”; 6) Proposta de Atendimento NUSELON; 7) Apresentação do Projeto de  
16 Lei aprovado sobre programas de proteção à crianças e adolescentes. Silmeri a presidente do CMDCA deu  
17 início à pauta. Passou-se para o ponto: **Aprovação da Ata de 21/10/2010**, a Conselheira Ângela fez uma  
18 ressalva no texto que se referia à observação feita por ela, o texto foi alterado e a ata foi aprovada. À  
19 pedidos foi alterada a ordem da pauta, seguindo-se o item: **Apresentação do Projeto de Lei a ser aprovado**  
20 **sobre programa de proteção à Criança e Adolescentes:** Edna começou explicando que houve uma  
21 capacitação e a partir disso mapeou-se os programas que apóiam o acolhimento: O Acolhimento  
22 Institucional e o Acolhimento Familiar. Discutiu-se a minuta do projeto, que será apreciada em outra  
23 reunião para aprovação. A Presidente questiona sobre quantas pessoas participaram da referida  
24 capacitação, qual foi o público alvo atingido, qual o valor do investimento, qual foi o foco abordado e qual  
25 a avaliação. Segundo ela, o CMDCA em nenhum momento foi informado sobre esta capacitação. A  
26 Conselheira Marcelle comentou que todas as comissões devem fazer relatos periódicos de suas ações ao  
27 Conselho. A conselheira Ana Cláudia diz que deve haver mais organização nas apresentações para que  
28 haja maior facilidade na elaboração da ata. A respeito da capacitação, informou-se que a mesma pautou-  
29 se em elaborar a resolução. A Comissão decidiu que o momento seria de avaliação. Foi sugerido fazer um  
30 ofício solicitando dados da capacitação com custos, público atingido, número de participantes, etc. Deverá  
31 apresentar-se novamente a este conselho com a proposta, a minuta e o relatório para aprovação. Foi  
32 sugerido pela Conselheira Marcelle que coloque como ponto de pauta e que se oficialize. A Vereadora  
33 Lenir de Assis comentou que, como é integrante na Câmara da Comissão de Criança, gostaria de participar  
34 e de contribuir com a elaboração e alteração da minuta do Projeto de Lei. Iniciou-se o relato do próximo



Ata da Reunião Ordinária do dia 04 de Novembro de 2010

35 ponto da pauta, **Relato II Fórum dos trabalhadores da Área da Infância e da Adolescência:** Silmeri  
36 reafirmou como vem fazendo nas reuniões do conselho, da importância de participação de todos os  
37 conselheiros nos eventos do CMDCA. Relatou que o II Fórum teve uma boa participação, com mais de  
38 250 pessoas inscritas, superando as expectativas, também salientou a apresentação do Programa Atitude  
39 que foi muito bem feita. Considerando-se que o Fórum é um espaço de discussão e encaminhamentos,  
40 discutiu-se sobre a possibilidade do município ter uma política de atendimento semelhante a do Programa  
41 Atitude visto que o contrato do mesmo está para findar. A queixa da equipe que trabalha neste programa  
42 é que se se criou uma demanda de atendimento, porém não probabilidade de continuidade do trabalho. A  
43 conselheira Ângela comentou que a política de trabalho que é feita pela Atitude tem que ser visibilizada  
44 ao prefeito e a todas as instâncias municipais. O trabalho realizado necessita ser discutido e mostrado a  
45 fim de não se perder as conquistas até então. Ana Cláudia reafirma que a equipe tinha clareza sobre o  
46 trabalho e o seu período de realização, no entanto, o período de dois anos é um espaço de tempo muito  
47 curto, salientou ainda que as pequenas ações realizadas trouxeram grandes ganhos para os alunos em  
48 termos de crescimento pessoal. A Conselheira Marcelle informa que o prazo para encerrar o Programa  
49 Atitude é em março de 2011. A Presidente disse que já se passaram por três coordenadores pelo  
50 programa, e que, sabe-se que tem uma cláusula em que esse programa tem início, meio e fim, entretanto,  
51 a preocupação é como dar seqüência ao trabalho iniciado. A Conselheira Ângela defendeu que é preciso  
52 transformar o programa. A Conselheira Ana que deixa claro que foi um momento de aprendizado e que  
53 não gostaria que o Município perdesse esse encaminhamento que foi implantado, pois é uma forma de se  
54 ver o jovem, e também uma forma de aceita-los, sendo que o principal é que continue esse trabalho  
55 sendo realizado nos bairros. A Conselheira Tércia considerou importante que o Fórum tenha encerrado  
56 com o encaminhamento a respeito da situação do Programa Atitude para 2011. O relato a seguir foi da  
57 **Comissão de Fundo:** ABEC e CESUMAR encaminhar ofício pedindo alteração, existe um ajuste a ser feito e  
58 a comissão avaliou ser possível aprovar e ajustar os valores, convênio de destinação casada, alteração de  
59 plano de trabalho. A Comissão de Fundo pediu que a comissão de divulgação repassasse para a comissão  
60 os valores. Foi discutido como proceder com os 10% do Fundo, se por chamamento público para  
61 divulgação de valores ou se só apresentação de projetos, sendo considerado importante saber  
62 primeiramente das vias legais. O fundamental é que as Instituições saibam os valores disponíveis a cada  
63 uma. A presidente Silmeri considerou tirar como ponto de partida na próxima reunião. Definiu-se pela  
64 Comissão do Fundo apresentar o fluxo e a Comissão de Divulgação repassar o valor provável de gasto. O  
65 relato a seguir coube à **Comissão de Cadastro:** Foi apresentado e aprovado pela assembléia o pedido de  
66 registro do CESUMAR para qualificação profissional, uma vez que a entidade está também desenvolvendo  
67 este tipo de serviço. Os cursos são para auxiliar administrativo e produção industrial, ainda são realizados  
68 trabalhos sócio familiares, sendo cento e vinte o número de adolescentes atendidos. A segunda instituição



Ata da Reunião Ordinária do dia 04 de Novembro de 2010

69 e a Euro Base Serviço de Convivência, solicitou registro, sendo que hoje atendem em torno de cinquenta  
70 sessenta crianças. O registro foi aprovado. A terceira Instituição requente foi a Obsocial Observatório.  
71 Relatou-se que a socióloga responsável pelo projeto é uma estudiosa da violência e não possui  
72 atendimento direto, realiza grupos de estudo sobre o tema. Foi sugerido que se apresente um plano de  
73 trabalho para que se promovam ações concretas oriundas destes estudos. A **Comissão de Enfrentamento**  
74 **à Violência** relatou que está terminada, a minuta do Enfrentamento à Violência e apresentará para o  
75 CMDCA para aprovação. Representante do CDH Londrina Josemar Lucas, solicitou informações quanto à  
76 participação do órgão na Comissão de Ato Infracional. Silmeri esclareceu sobre a referida Comissão e a  
77 importância da participação na mesma. O próximo ponto de pauta foi a **Apresentação do relatório da**  
78 **instituição Faça uma Criança Feliz – Convênio Petrobrás** por Evandro, coordenador da instituição e o  
79 conselheiro Sergio orientou a elaboração do projeto. A conselheira Nilcéia lembrou que será necessário  
80 pedir alteração e prorrogação do Convênio, a conselheira orientou que se faça por ofício ao Conselho. O  
81 relatório deverá ser entregue na secretaria do conselho para ser enviado à Petrobrás juntamente com o  
82 ofício de solicitação de alteração do prazo do convênio. A Presidente elogiou a instituição, ressaltou a  
83 diferença do primeiro relatório para o de hoje, inclusive parabenizou a instituição pela apresentação.  
84 DELIBERAÇÃO: Foi aprovado o relatório apresentado. O último ponto de pauta foi o **NUSELON**. A  
85 Conselheira Telcia explicou que o Acolhimento Institucional NUSELON possuía quatro unidades e uma das  
86 casas ficou para mulheres grávidas e seus filhos com atendimento integral. Esse ano, no entanto, a  
87 instituição passou por muitas dificuldades, a casa foi desativada e suas metas foram repassadas para os  
88 outros três abrigos. O trabalho tem sido realizado com muita dificuldade, o NUSELON fez um pedido ao  
89 Conselho de Assistência para que o recurso não seja retirado para que os funcionários continuem nas três  
90 casas. Tércia informa que O Conselho de Assistência fez o Chamamento Público à instituições e que o  
91 NUSELON vai responder que irá atender 36 metas. O valor da meta é de 487,50 por criança em abrigo  
92 sendo que o ideal seria de 650,00 reais por criança. Outra dificuldade encontrada é a rotatividade dos  
93 educadores que é muito alta. A assembléia entendeu que o NUSELON tem o mérito que é essencial para a  
94 continuidade do trabalho, mais também entendeu que não se pode abrir mão de doze metas. Tércia  
95 informa que se a solicitação do aumento de metas não for atendida, a instituição fechará as três casas. A  
96 Presidente encaminhou o envio de um documento sobre o PPCAM para o CMDCA, uma vez que a grande  
97 preocupação é o acolhimento aos adolescentes ameaçados de morte. A Conselheira Tércia retomou a  
98 comentar sobre as doze metas, é prematuro dizer que deixarão de existir. A Conselheira Marcelle indagou  
99 a filiação, se existe a possibilidade da alteração de per capita. A Conselheira Telcia sugeriu a este Conselho  
100 deliberar que não há possibilidade de perder trinta e seis metas de atendimento de Acolhimento  
101 Institucional e as doze metas, o Município terá que arcar com essas doze metas, considerando que já  
102 houve um remanejamento por causa da Casa de Passagem. A Presidente Silmeri sugere três



Ata da Reunião Ordinária do dia 04 de Novembro de 2010

103 **encaminhamentos:** 1 - Que o Conselho respeite o indicativo da Comissão; 2 – Que se mantenham as metas  
104 e altere a per capita; 3 – Encaminhar ofício para o Conselho Municipal de Assistência Social referendando  
105 a importância das metas atendidas pelo NUSELON. A indicação da Comissão de Acolhimento ficou  
106 deliberada. A presidente Silmeri faz o encaminhamento agradecendo a participação de todos. Nada mais  
107 havendo a ser tratado, deu-se por encerrada a presente reunião e para constar eu, Mara Regina Sáfadi  
108 Maricato, lavrei a presente ata.